

centro



prefeitura de  
**PORTO ALEGRE**

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO  
E ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

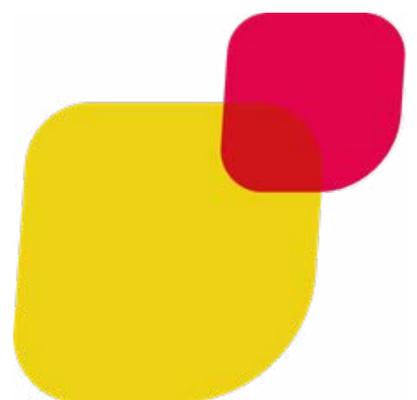




# **PREFEITURA LANÇA O CENTRO+, PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO**



O Centro Histórico é a principal porta de entrada de Porto Alegre, referência em serviços e mobilidade para toda a região metropolitana e o maior polo comercial e bancário do Rio Grande do Sul. Batizada de Centro+, a proposta de revitalização da região lançada oficialmente pelo prefeito Sebastião Melo nesta segunda-feira, 09, nasceu da necessidade de resgate desse espaço público, local onde a cidade se desenvolveu, mas que hoje se encontra em estado de abandono em decorrência de décadas de precarização.





O Centro+ é um dos sete programas de governo prioritários pactuados no Plano Plurianual 2022-2025. A iniciativa, desenvolvida e coordenada pela Secretaria Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos (SMPAE), pretende redesenhar a governança das ações promovidas na área, estabelecendo a gestão centralizada de coordenação e eixos operacionais descentralizados de execução.

O programa prevê atuação forte em questões como segurança pública, infraestrutura, fiscalização, desenvolvimento econômico, zeladoria, mobilidade e preservação do patrimônio histórico, além de intervenções para fomentar o turismo e a cultura local. Existem, no entanto, três ações consideradas emblemáticas pela Prefeitura de Porto Alegre (PMPA), em virtude da sua simbologia: a revitalização do Mercado Público, uma solução para o Esqueletão e a substituição do Muro da Mauá – que contempla, também, articulação interinstitucional para a recuperação do Cais Mauá.



O Mercado Público passará por uma completa remodelação, que consistirá na pintura (interna e externa), na reforma e abertura do segundo piso e na implantação do novo modelo de gestão. A PMPA contratará uma empresa especializada em administração condominial para gerir o dia a dia do espaço e a receita proveniente dos aluguéis será empregada na sua manutenção e em melhorias estruturais. Estão previstas, também, a substituição dos deques e a reativação do chafariz do Largo Glênio Peres.



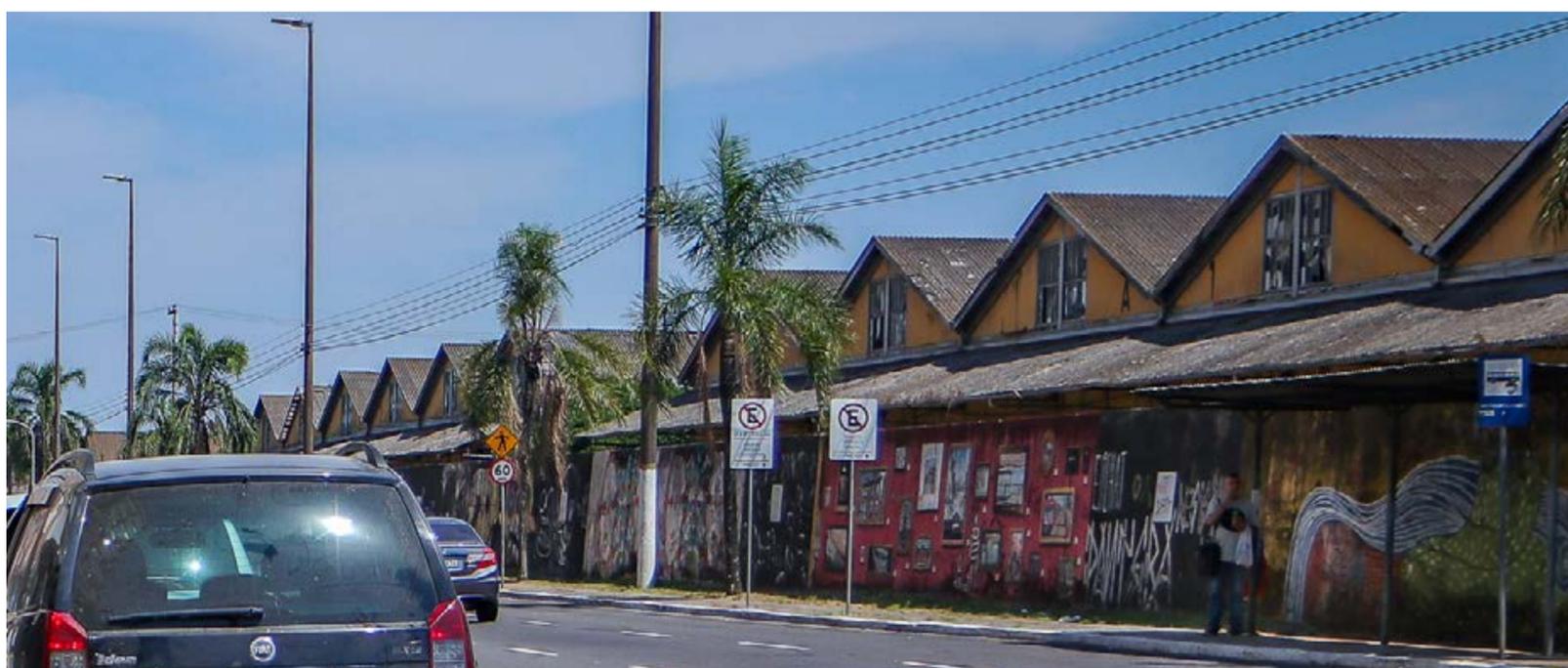
O Edifício Galeria XV de Novembro, conhecido como Esqueletão, representa décadas de entraves burocráticos e descaso. Recentemente, a PMPA contratou a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para a realização do laudo estrutural necessário para a definição do futuro do prédio, localizado na Rua Marechal Floriano Peixoto, num investimento de R\$ 255 mil.





Projeto do consórcio Sinergy/HMidia foi o vencedor por unanimidade da comissão julgadora

Já o Muro da Mauá é uma questão que vem sendo discutida de forma intensa pela atual gestão. A PMPA ampliou o debate sobre o tema, indo em busca da opinião da academia e de outros setores da sociedade civil, com o intuito de prospectar uma tecnologia que substitua o muro sem prejudicar o sistema de proteção contra inundações hoje existente. Enquanto ainda não há uma decisão sobre o futuro da estrutura, será promovido o seu embelezamento por meio da adoção da área, uma ação conjunta das secretarias de Planejamento e Assuntos Estratégicos e de Parcerias. Com relação ao Cais Mauá, o Executivo municipal tem garantido presença nos debates sobre o futuro da área, por meio da interlocução com o governo do Estado e da participação do secretário Cezar Schirmer na série de workshops que debatem o projeto a ser apresentado pelo Piratini nos próximos meses.

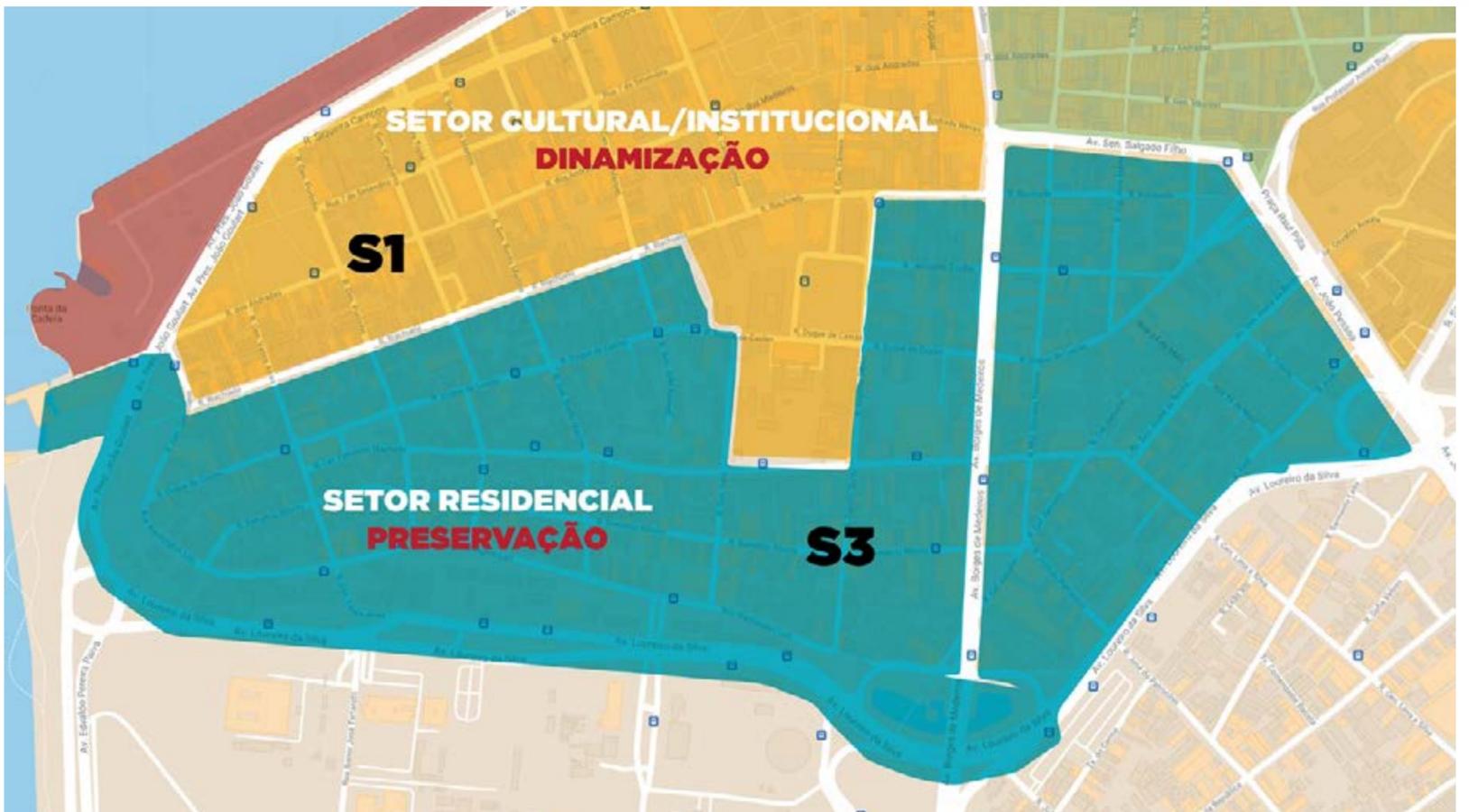




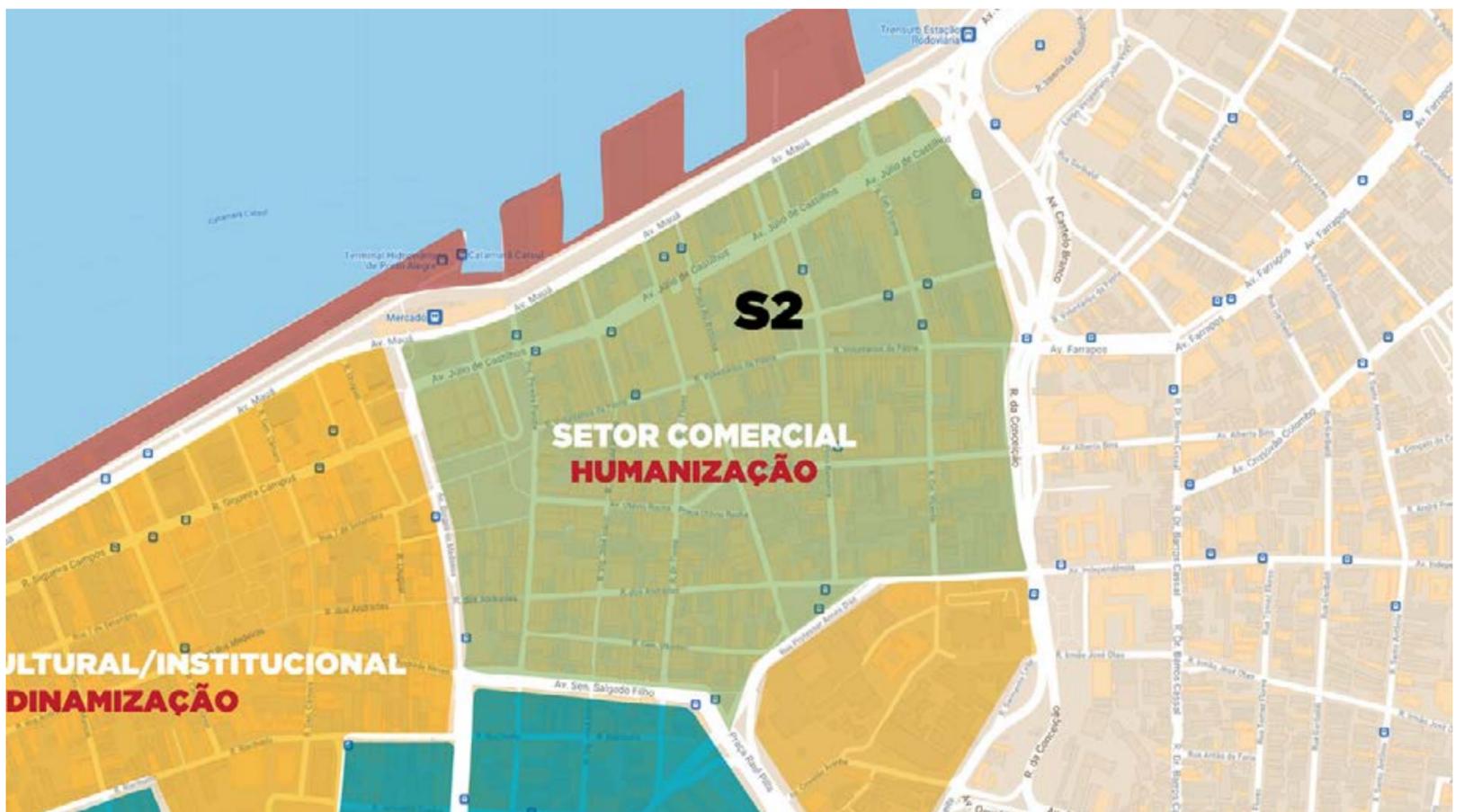
# OS TRÊS CENTROS HISTÓRICOS

Pensar a revitalização do Centro Histórico exige dos gestores a compreensão de que a região possui características distintas, fruto do processo de desenvolvimento de Porto Alegre e das mudanças nas dinâmicas socioeconômicas ao longo dos anos. A proposta elaborada pelo corpo técnico da SMPAE leva em consideração as diferenças existentes dentro do Centro Histórico, de acordo com as atividades predominantes em cada área. Dessa forma, o bairro foi dividido em três setores: o Setor Residencial, o Setor Comercial e o Setor Cultural e Institucional. Cada setor receberá iniciativas alinhadas com os eixos operacionais no programa.





**SETOR RESIDENCIAL** – compreende o perímetro entre a Rua Riachuelo, a Av. Presidente João Goulart, a Av. Loureiro da Silva, a Av. João Pessoa e a Av. Senador Salgado Filho. Possui todas as características de um bairro residencial, abrigando a maioria dos moradores do Centro Histórico. O Centro+ projeta, para esse setor, ações voltadas à preservação de sua ambiência, e intervenções de melhoria e qualificação dos passeios, da iluminação, da acessibilidade, da segurança e dos serviços em geral.



**SETOR COMERCIAL** – situado entre a Av. Borges de Medeiros, a Av. Senador Salgado Filho, a Rua Annes Dias, o Complexo Viário da Conceição e a Av. Mauá, concentra o comércio especializado de varejo e atacados e os principais terminais de transporte coletivo da cidade. Caracteriza-se pela baixa qualidade de conservação de suas vias e edifícios, pela presença de tráfego pesado e intensa circulação de pessoas e veículos, pela ausência de praças e por sua baixíssima densidade populacional, que se verifica claramente pelo fenômeno de desertificação noturna de seus espaços. Para essa região, o Centro+ focará em ações de humanização, com o disciplinamento do tráfego, o aumento da largura de passeios e do número de áreas de lazer e incentivos à moradia e atividades econômicas com alto grau de urbanidade ativa.



**SETOR CULTURAL E INSTITUCIONAL** – perímetro que abrange a Av. Borges de Medeiros, a Rua Riachuelo, a Av. Presidente João Goulart e a Av. Mauá – com extensão em outro perímetro, que compreende a Rua Riachuelo, a Rua General Câmara e a Rua General Auto, a Rua Fernando Machado e a Rua Espírito Santo. Abriga a maioria dos órgãos públicos e as principais sedes de instituições e empresas privadas do Centro Histórico. Essa área concentra o conjunto de edifícios e espaços públicos com maior valor de preservação histórica, grande parte dos equipamentos culturais de Porto Alegre e mantém bom nível de qualidade e conservação dos espaços públicos e edificações. O Centro+ estimulará a sua dinamização, potencializando o uso de seus ativos, cuja exploração pode ser melhor trabalhada.

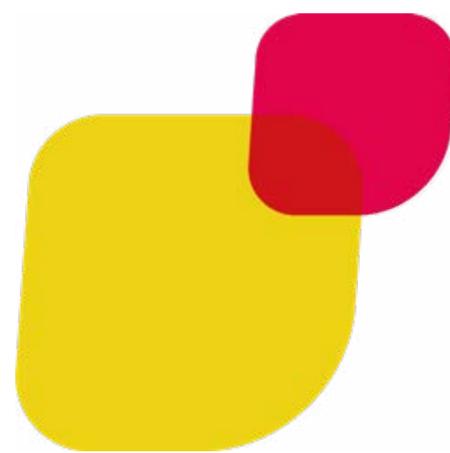




# EIXOS OPERACIONAIS

Uma vez estabelecido o tipo de intervenção necessário em cada um dos três setores do Centro Histórico, a PMPA projetou os esforços a serem desencadeados por meio de uma divisão temática. Para tanto, foram definidos cinco eixos prioritários de operacionalização descentralizada. Esses eixos perpassam todas as estruturas da administração pública municipal, o que reforça a necessidade de uma abordagem transversal e multissetorial do programa. São eles:

- Infraestrutura e Serviços;
- Regime Urbanístico e Legislação;
- Mobilidade Urbana;
- Desenvolvimento, Turismo e Cultura;
- Segurança e Fiscalização.



**INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS** – visa melhorar a qualidade de vida dos moradores e oferecer um ambiente melhor a todos que acessam a região. Este é o eixo que desencadeará as iniciativas de maior impacto visual, por meio da requalificação dos espaços e equipamentos urbanos.

**REGIME URBANÍSTICO E LEGISLAÇÃO** – tem como objetivo preparar o Centro Histórico para as próximas décadas, contemplando projetos que darão nova dinâmica ao bairro e fomentem a atração de investimentos e empreendimentos. Entre as ações, está a ampliação de parklets e o incentivo à fachada ativa, a consolidação de legislação sobre posturas e a proposição de um novo regime urbanístico para a região.



**MOBILIDADE URBANA** – as ações nesse eixo tem o desafio de resolver problemas crônicos que existem há décadas. Para tanto, será elaborado um plano de mobilidade urbana específico para o Centro Histórico.

A PMPA irá traçar as melhores estratégias para promover o equilíbrio da mobilidade, a valorização e sustentabilidade da região e também integrar o Centro Histórico à Orla, à Cidade Baixa e ao 4º Distrito, trabalhando com o conceito de Centro Estendido.

**DESENVOLVIMENTO, TURISMO E CULTURA** – este eixo é composto por iniciativas que estimulem a ocupação dos espaços urbanos e promovam experiências ligadas à região, propostas que despertem o interesse do empresariado e tornem o Centro Histórico novamente uma opção para atividades relacionadas a setores como a economia criativa, o turismo, a cultura e a gastronomia. Entre as ações está a criação do projeto que oferecerá incentivos fiscais a empreendimentos que se estabelecerem em imóveis que possuam valor histórico ou arquitetônico, constituindo novos atrativos.

**SEGURANÇA E FISCALIZAÇÃO** – as ações preveem a ampliação da presença da Guarda Municipal (já em andamento) e do parque de câmeras de videomonitoramento do Centro Histórico. Será intensificado o combate ao vandalismo, a pichações, colagem irregular de cartazes e aos danos ao patrimônio histórico, arquitetônico e cultural. Os trabalhos envolverão, também, diálogo e posteriores ações de fiscalização do comércio irregular. As pessoas em situação de rua receberão atenção especial, por meio da rede de acolhimento da PMPA.

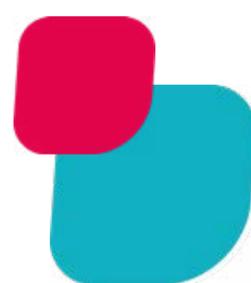


## DIVISÃO EM FASES

O Centro+ prevê que as ações contidas em cada um dos eixos operacionais sejam divididas em fases. Dessa forma, é possível determinar o escopo da atuação dos diferentes setores da PMPA envolvidos na revitalização do Centro Histórico e organizar, a partir de um cronograma, as etapas de execução de cada iniciativa.

Em maio, foram apresentadas as ações em curto prazo ([veja a matéria](#)) a serem executadas num período de 120 dias, que se estenderá até o início de outubro. Em junho, foram instalados o Gabinete de Gestão Integrada do Centro Histórico (GGI-Centro), colegiado encarregado de estruturar a governança centralizada e a operação descentralizada dentro do escopo do Centro+, e o Grupo de Intervenção Rápida (GIR), responsável por serviços de limpeza e manutenção em caráter emergencial. A partir de agora, começa o ciclo de consolidação e ampliação do programa.

Esse novo momento representa o início da fase em que projetos e movimentações de maior escala serão executados. A primeira ação será a realização do Desafio Criativo Centro+, um hackathon voltado a profissionais, estudantes universitários e representantes da comunidade que congregará esforços em busca de soluções inovadoras para o Centro Histórico. O evento será realizado em formato híbrido, combinando encontros online e uma etapa final presencial, no Farol Santander.





Na sequência, haverá a apresentação do pacote legislativo à Câmara Municipal. A PMPA protocolará uma série de projetos de lei com o intuito de alavancar o desenvolvimento da região. A expectativa da SMPAE é finalizar a redação das propostas até o final de setembro. Após a tramitação e votação das propostas na Câmara Municipal, a administração municipal pretende dar início do ciclo estruturante, etapa em que as medidas de caráter transformador e permanente da região começarão a ser implementadas.



*Desafio Criativo*



*Inscrições aqui*  
*[bit.ly/centro-mais](https://bit.ly/centro-mais)*

*Inscrições de 9 a 27 de agosto*

**centro**



prefeitura de  
**PORTO ALEGRE**

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO  
E ASSUNTOS ESTRATÉGICOS